



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Setembro de 1957

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO V

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 113

## REFORMA da Previdência Social

**QUANDO se procede à remodelação da previdência é necessário não perder a noção das realidades e dos interesses gerais dos trabalhadores e do País.**

Seria, antes de mais, imprudente não atender às possibilidades efectivas da economia nacional. Sendo a previdência um regime destinado a realizar, por forma criteriosa, melhor distribuição dos rendimentos, importa não esquecer que não pode distribuir-se o que não existe. Esta tarefa redistributiva só pode realizar-se, na amplitude desejável, na medida e à medida do acréscimo da riqueza.

Por outro lado, se na realização de uma política social não devem agravar-se injustiças relativas entre as diversas classes de trabalhadores, também neste domínio não poderá ignorar-se a situação dos trabalhadores rurais, por ora sem direito, não obstante a já notável acção das Casas do Povo, a pensões de reforma, nem a outras modalidades de protecção social já asseguradas, em maior ou menor escala, aos empregados e operários do comércio e da indústria.

A previdência total seria a imprevidência geral. A previdência não deve transformar-se numa organização que garanta todos os benefícios, cubra todas as eventualidades e se substitua plenamente ao homem na preparação e defesa do seu futuro.

Ela não pode, na verdade, conduzir à destruição do espírito de iniciativa e da noção da responsabilidade pessoal.

Mal iria aos governantes se, irreflectida e indiscriminadamente, se dispusessem a pôr em prática uma política de segurança social extrema que acabasse por substituir o homem e a família na resolução de todos ou quase todos os seus problemas. Que este perigo existe, prova-o até o facto de entre nós se evidenciar uma forte propensão para reclamar das instituições de previdência não apenas o que está previsto nos seus regulamentos, mas tudo o que os segurados, e até os não segurados, necessitem para si e para os seus. Tal estado de espírito, bem mais generalizado do que pode supor-se, tem de ser combatido, não só por ameaçar a estabilidade financeira das instituições, mas, sobretudo, porque, logicamente, levaria à defesa ou à adopção de perigosos conceitos de segurança social: o homem ficaria privado dos melhores estímulos para trabalhar e produzir, para prever e poupar, para se valorizar e construir por si o seu próprio futuro. Substituir em tudo e para tudo o homem pela organização, quer esta se chame Estado, corporação ou sistema de segurança social, equivaleria a aniquilar ou ferir gravemente a pessoa humana e a pôr em prática princípios de sentido socialista, repelidos pela concepção cristã da vida.

Será sempre contrariar a natureza e atentar contra a personalidade humana pretender transferir para a sociedade, no domínio do económico ou do social, a direcção e a segurança completa de cada um.

A generalização da previdência a todos os riscos e dificuldades poderia ainda afectar seriamente o sentido da família e da responsabilidade mútua nas relações sociais. A família vive muito, como unidade moral, dos sacrifícios que, sobretudo os pais, aceitam por natural dedicação aos filhos e a outros membros do agregado familiar. Se tais sacrifícios se suportam por amor, é no aceitá-los e vivê-los dia a dia que este amor se alimenta, revigora e enobrece. Eliminar em toda a extensão o sentimento destas responsabilidades não deixaria, por isso mesmo, de atingir as condições e as formas da vida do lar e de enfraquecer os laços afectivos que dão grandeza à instituição.

Sabendo-se que na vida de família se encontra a raiz mais profunda das virtudes sociais e dos sentimentos altruístas, bem se compreenderá como a instauração de um sistema de segurança integral pode contribuir para agravar o movimento que vem arrastando as sociedades contemporâneas para o afrouxamento da solidariedade na família e da cooperação entre os homens. Por estranho paradoxo, o sistema teóricamente mais solidário poderá, na realidade, produzir na vida das relações humanas, em maior ou menor grau, efeitos contraditórios, criando um ambiente social desprovido precisamente de espírito de verdadeira solidariedade.

(Do Relatório da Proposta de Lei)

### Governador-Geral de Angola

Pela última « Ordem do Exército » foi promovido ao posto de Coronel o nosso querido e muito ilustre amigo, Sr. Horácio José de Sá Viana Rebelo, distinto Governador-Geral de Angola, que se encontra na Metrópole há cerca dum mês, onde veio tratar de assuntos de grande interesse para aquela província ultramarina, junto do Governo.

Os nossos respeitosos e muito sinceros cumprimentos de felicitações.

### Capitão Nívio Herdade

Em companhia de seus pais, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Herculano Herdade, importante e muito considerado comerciante em Faro, e Sr.ª D. Mariana Gonçalves Ramos Herdade, encontra-se a passar alguns dias de merecidas férias, na sua casa de Aldeia de Ana de Avis, o nosso estimado amigo e ilustre Oficial-às-ordens do Sr. Ministro do Ultramar, Sr. Capitão Nívio Ramos Herdade, com sua esposa e filhinho.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

### Eng.º Trindade e Sá Furtado

De visita a sua avó e tios, esteve nesta vila nos dias 7, 8 e 9 do corrente o nosso estimado amigo, Sr. Eng.º Carlos Artur Trindade e Sá Furtado, filho do Sr. Armando Cardoso Furtado, distinto Funcionário de Finanças no Porto, e da Sr.ª D. Ema Trindade e Sá Furtado, considerada Professora.

O novel engenheiro, que foi um aluno distintíssimo durante toda a sua carreira escolar, concluiu o curso em Julho p. p. na Faculdade de Engenharia do Porto e encontra-se a estagiar nos C. T. T. em Coimbra.

Um bom abraço para o exemplar ex-estudante, jovem de 23 anos, que há-de vir a marcar posição de destacado e merecido relevo na sua especialidade, num futuro muito próximo.

### José Abreu Nunes

Acompanhado da esposa, Sr.ª D. Irene de Paiva Godinho e Silva Abreu Nunes, filhinha, Maria da Conceição, prima, Sr.ª D. Hermínia Abreu Reis, dedicada esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Abílio David dos Reis, ausente em Moçambique, e afilhado, Abílio José Abreu David dos Reis, está na Figueira da Foz, em gozo de merecidas férias, o nosso querido amigo, conterrâneo e distinto colaborador, Sr. José Abreu Nunes, muito zeloso e competente Chefe da Secretaria da Câmara.

## Louvemos a Fé, a Bondade e a Acção!

Pousaflores reconhecida — Lisboinha em festa!  
A aliança das elites e a felicidade dos povos

Pousaflores é uma das chamadas *Cinco Vilas*, rincão que abrange parte dos concelhos de Ansião, Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos.

Especialmente a parte nascente da freguesia esteve há dias em festa dupla — oferta da imagem de Santa Ana e inauguração de vários melhoramentos devidos à benemerência do Sr. Comendador e filho desta região, Sr. Engenheiro Alberto Mendes Rosa.

Aquela linda imagem, oferecida por sua mãe, veio em cortejo da sede da freguesia, abrilhantado pela Filarmónica de Ansião, havendo-se nele incorporado o Sr. Comendador e Sua Ex.ª esposa, Sr.ª D. Ana Mendes Rosa, muitas pessoas do maior destaque, entre elas o Rev. Padre Dr. António Freire, S. J., o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Ansião e muito povo.

Num trajecto não inferior a 3 quilómetros, enfeitado de véspera com muitos arcos, verdura e outros adornos de papel colorido e bastantes flores, numa impressionante dedicação e bom gosto de todos estes lugares —, o cortejo realizou-se, religioso até à capela de S. José, em Lisboinha, onde ficou a mesma enternecedora imagem, e cívico até junto da casa onde o Sr. Mendes Rosa nasceu.

No início das cerimónias, em Pousaflores, o Rev. Padre Melo, Pároco da freguesia, saudou os homenageados, pelo bem que têm feito a estes sítios e pela promessa do que mais se fará, acentuadamente nas obras de restauração e pintura da igreja, em que se deposita uma grande esperança, no embelezamento da Casa de Deus. Ofereceram-se duas artísticas fotografias, com bonitas dedicatórias — a da imagem de Nossa Senhora das Neves ao Sr. Alberto Mendes Rosa, e a de Santa Ana à Sr.ª D. Ana Mendes Rosa, lembrança que os deixou muito comovidos.

O cortejo pôs-se em marcha, os foguetes e os morteiros pareciam nunca mais acabar.

Ao fundo da rua principal de Lisboinha, mandada já alcatroar pelo mesmo ilustre filho da terra, o Sr. Comendador, a inaugurar a restauração e ampliação da Capela, a primeira fonte nova e o lavadouro, cortou o respectivo laço de honra, ao mesmo tempo que o ribombar das salvas expressava o entusiasmo e o reconhecimento das populações beneficiadas.

O cortejo avança ainda até à 2.ª fonte a inaugurar, próximo da residência que fora berço do homenageado.

Convidado para traduzir o agradecimento dos habitantes, o Sr. Prof. Manuel da Silva enalteceu as nobres qualidades dos festejados e o esforço de quantos lhes quiseram mostrar afeição, em várias modalidades de respeito e apreço.

O Grupo Coral da freguesia entoou as quadras seguintes, como já tinha feito parcialmente no adro, as quais também adornavam alguns dos pontos principais da pitoresca povoação, agora tão valorizada:

*Esta terra onde nasceste,  
E por nós sempre lembrada,  
Pelo bem que lhe fizestes,  
Quer dizer-vos: obrigada!*

*Lisboinha, agradecida,  
Pede a Jesus, com fervor,  
Que dê santa e longa vida  
Ao Senhor Comendador!*

*Ó Santa Ana milagrosa,  
E Mãe da Virgem Maria,  
À Família Mendes Rosa  
Dai saúde e alegria.*

*Generoso benfeitor  
Destas vilas e aldeias,  
O Senhor Comendador  
Espalha o bem às mãos cheias.*

*Toda a nossa freguesia,  
Em vibrante saudação,  
Vos promete neste dia  
Sua eterna gratidão!*

*Bom filho deste lugar,  
De acções sempre leais,  
Sabendo ser modelar  
No grande amor a seus Pais.*

*Protector dos que são pobres,  
Exemplo de caridade,  
Seus sentimentos são nobres,  
Deus lhe compense a bondade!*

(Continua na 4.ª página)

### D. Fernanda Alves Marques

Em casa de seus primos, o Chefe da nossa Redacção e esposa, e acompanhada de sua mãe, encontra-se a passar alguns dias de justas férias a nossa distinta colaboradora, Sr.ª D. Fernanda Alves Marques, que, desde há cinco anos, nos vem distinguindo com a sua visita pelo Verão.

### Dr. Henrique Lacerda

Depois dalguns dias de praia, na Figueira da Foz, encontra-se nas Penhas Douradas com sua filhinha mais nova e sobrinhos Luís Fernando e Cláudio Lacerda Mendes, o nosso querido amigo, conterrâneo e ilustre Notário, Sr. Dr. Henrique Lacerda.



# AGUDA

## A Escola de Almofala de Baixo

Chegou ao nosso conhecimento que já se encontra concluído o edifício escolar de Almofala de Baixo.

Ao grande prazer que tal notícia nos proporciona juntamos a expectativa da sua breve inauguração, por forma a que a nova Escola funcione no próximo ano lectivo e logo a partir do seu início.

Neste sentido pedimos a quem de direito as necessárias diligências, antecipadamente agradecendo o deferimento de tão justa pretensão.

## Estrada municipal

Começaram no dia 5 de Agosto p. p. os trabalhos de reparação desta nossa importante via de comunicação — a principal para os habitantes de Aguda.

A «brigada» de trabalhadores, orientada pelo Zelador das obras camarárias, Sr. Amador dos Santos Martinho, merece elogiosa referência pela maneira hábil como se vem desempenhando da-quele serviço.

Várias vezes focámos a necessidade da obra, afirmando, sempre, a nossa confiança nas qualidades administrativas dos dirigentes concelhios. Não foi traída a nossa confiança, pois a digna Câmara Municipal, logo que lhe foi possível, veio ao encontro das aspirações desta freguesia. Para já, daqui lhe endereçamos o nosso sincero reconhecimento. Bem haja!

*Adão inventou o casamento; mas quem explorou a patente dessa invenção foi Eva.*

DUVERNOIS

## Residência Paroquial

A Residência Paroquial de Aguda está a sofrer grandes obras, há muito tempo reclamadas.

Para execução dos valiosos trabalhos em curso, o Povo da freguesia contribuiu generosamente, marcando, mais uma vez, a sua posição.

## Casa dos Pobres

Estão em vias de acabamento as obras de construção do edifício destinado a « Casa dos Pobres », localizada num dos melhores pontos de Almofala.

Esta obra, feita à sombra da generosidade do Povo da região, vem preencher uma lacuna e satisfazer uma velha aspiração. Para a sua realização muito contribuiu a boa vontade dum punhado de homens daquele lugar, cujos esforços merecem o nosso melhor agradecimento.

## Será boato?

Fala-se aqui « à boca cheia » que Aguda vai ver realizada, muito brevemente, a sua mais antiga aspiração e a que, há tantos anos já, tem natural direito. Trata-se da electrificação — melhoramento de que dependem, em larga escala, o progresso e desenvolvimento da região.

No dia em que o melhoramento anunciado se concretizar — o que desejamos seja quanto antes — Aguda ficará a dever um benefício de incalculável valor às individualidades que têm sobre os seus ombros — e muito bem! — o difícil encargo da gerência do concelho. Como se vê, não esquecem os justos anseios dos meios rurais, como o nosso. — C.

Visado pela Comissão de Censura

## Liberdade de consumo e circulação do azeite

Pelo Ministério da Economia foi enviada para o «Diário do Governo» uma portaria, pela qual é revista a orientação seguida em 1951, em que se estabeleceu o condicionamento de azeite, que agora deixa de existir em face do quantitativo previsto para a próxima colheita.

Há, no entanto, que ter em conta os interesses de exportação, pelo que se reserva durante a campanha olivícola de 1957/58 um contingente de 2500 toneladas que poderá ser exportado em latas.

Quanto ao consumidor, também, o diploma encerra medidas defensivas, pelo que não haverá qualquer modificação no regime de preços, cabendo à Junta Nacional do Azeite, somente, função reguladora, porquanto cabe ao Grémio dos Armazenistas e Exportadores a função de distribuição.

Deste modo, é livre o consumo e circulação de azeite, independente de guias de trânsito, dando-se aos produtores o direito de reservar as quantidades necessárias ao seu consumo próprio e das suas casas agrícolas, sem limitações, e sem que para tal necessitem de qualquer declaração.

Por outro lado, o azeite entra em regime livre quanto a compra à produção, exportação para as províncias ultramarinas e venda à indústria de conservas.

Os exploradores de lagares são dispensados das formalidades vigentes, obrigando-se, somente, a enviar à Junta Nacional o livro de registo de trabalho diário e a comunicar às delegações ou sede da Junta, consoante os locais onde têm os lagares, as datas de abertura e encerramento dos mesmos.

A compra de azeite aos produtores pode ser feita pela Junta Nacional do Azeite, comerciantes inscritos no Grémio dos Armazenistas e Exportadores e entidades aos mesmos equiparadas, refinadores e, ainda, por retalhistas, consumidores e donos da exploração de lagares, facilitando-se aos produtores poderem vender o seu azeite nos estabelecimentos onde vendem exclusivamente artigos de produção própria.

A portaria estabelece, oficialmente, os preços do azeite, que são: de compra ao produtor: extra (um grau de acidez), 112\$00; meia extra (1º,6), 111\$58; fino (2º,5), 111\$00; corrente (4 graus), 108\$60. Do armazenista ao retalhista, respectivamente, 115\$10; 122\$70; 122\$20 e 111\$70. Do retalhista ao público, 132\$70; 113\$30; 122\$80 e 122\$30.

## Maçãs de D. Maria

### Missa Nova

No dia 18 de Agosto celebrou a sua primeira missa o Reverendo Olívio Lopes Cardo, natural desta freguesia e filho do Sr. Alberto António Cardo e da Sr.ª D. Maria Augusta Lopes Cardo. Cerimónia simples, mas grandiosa pela qualidade e número dos seus convidados.

A sua chegada a esta vila, vindo do Seminário de Coimbra, deu-se pelas 11 horas na Casa Paroquial, residência do Reverendo António da Costa Salgueiro, pároco da freguesia. Seguidamente, organizou-se um grande cortejo que saiu da Casa Paroquial para a Igreja Matriz desta vila, onde o novo presbítero celebrou a primeira missa.

Apadrinharam a consagração do novo presbítero os Srs. Drs. António José Pereira da Silveira e Castro, filho desta freguesia, e Joaquim Aires Buraca, Notário em Ansião.

Terminada a cerimónia religiosa, foi servido em casa dos pais do novo presbítero um lauto e finíssimo copo-d'água. Aos brindes falaram os Srs. Drs. António da Silveira e Castro e Joaquim Aires Buraca; Reverendos Álvaro Ferreira; Jaime Marques (estes também filhos de Maçãs de D. Maria); José da Costa Saraiva, pároco de Figueiró dos Vinhos; Amílcar, colega de curso do novo presbítero, professores José Augusto Martins Rangel, Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere e António Ferreira Afonso, e ainda o antigo pároco da freguesia, Reverendo Farinha.

Agradeceu, por fim, o novo presbítero num improvisado comovido e impressionante.

Abrilhou as cerimónias a afamada Filarmónica de Ansião.

### MENINA

aceita-se em casa particular, próximo da Escola Secundária. Bom tratamento e bom preço. Informa-se nesta Redacção.

### Para si, meu Menino!

Diga a seus Pais que os vermelhões e queimaduras do Sol o incomodam, incómodo que desaparece em pouco tempo friccionando com QUEIMAX.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

### Festa do Senhor dos Aflitos

Viveram-se nos dias 24 e 25 de Agosto findo horas de muita alegria e emoção. Mais uma vez Maçãs de D. Maria marcou com a sua já tradicional e grande Romaria do Senhor dos Aflitos. Ano para ano (felizmente e a contento dos Maçanenses e forasteiros) os festejos têm progredido duma maneira impressionante, quase impossível... Mas o bairrismo desta boa gente é grande e quer que a sua festa seja sempre maior e melhor.

Honra a todos e parabéns ao Reverendo Pároco e Ex.ª Commissão. Tudo correu pelo melhor, até o tempo este ano nos quis ajudar. As fogaças, de ano para ano, vêm crescendo num ritmo alarmante. O ano passado foram 500 e tal, este ano foram quase 600 fogaças!...

A parte desportiva também foi brilhante, principalmente a corrida de bicicletas, em que participaram 26 corredores. Foram classificados: 1.º — Raul Marques Simão, de Cantanhede (Enxafões); 2.º — José Manuel Marques, de Alpiarça; 3.º — Bernardino de Oliveira, de Cantanhede (Sepins). Abrihantaram os festejos carrocéis, gaiteiros e as distintas filarmónicas de Alvaiázere e Figueiró dos Vinhos.

No acto religioso foi orador sagrado o Reverendo José da Costa Saraiva, pároco de Figueiró dos Vinhos. E' digno registar que, apesar do grandioso movimento de forasteiros, não houve o mais leve incidente.

RUTRA

### VENDE-SE

Por falta de saúde do seu proprietário, vende-se toda a ferramenta que constitui o recheio da oficina de serralharia de J. R. Pinhão — Figueiró dos Vinhos.

### Manuel dos Santos Lopes

VENDEDOR AMBULANTE  
Compra e vende bicicletas novas e todos os acessórios

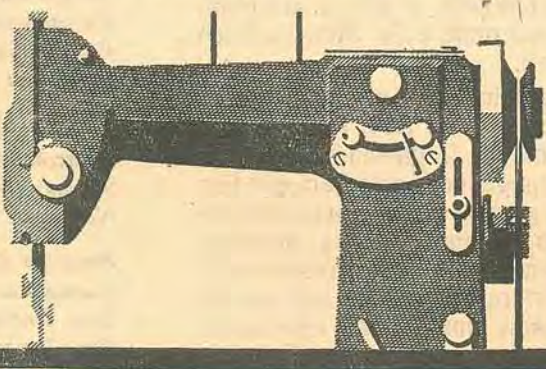
Telefone 097 076

LAMEIRAS (Pêro Pinheiro)

### RECEBEM-SE MENINAS

Em casa de senhora só, da maior seriedade, aceitam-se duas meninas estudantes. Esta Redacção informa.

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a OLIVAMÁTIC — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.



A OLIVAMÁTIC é uma máquina de tipo ziguezague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou ziguezague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

# OLIVA Matic

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

## OURIVESARIA LOURENÇO

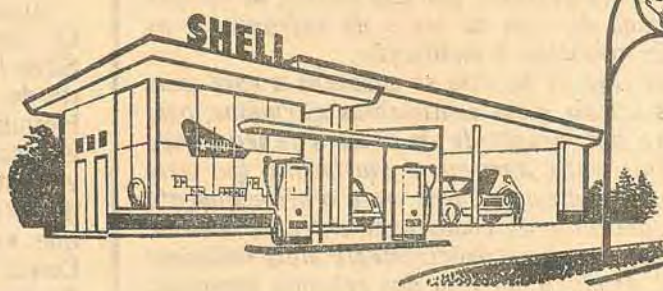
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105

A Estação de Serviço que convém a V. Ex.ª

SERVICHO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

Telefone 111



# Já chegou o novo Camião da FORD

## o Thames TRADER

UM CAMIÃO PARA  
CADA GÉNERO  
DE TRABALHO

de **1,5 a 6**  
toneladas

OS NOVOS THAMES TRADER FORAM CONCEBIDOS PARA PROPORCIONAR TUDO QUANTO SE POSSA EXIGIR DE UM CAMIÃO

- **Maior potência** — os seus motores Ford de 4 e 6 cil. Diesel e gasolina, são a última palavra em rendimento e economia.
- **Maior eficiência** — uma distribuição de peso perfeita, menor distância entre-eixos e visibilidade panorâmica, proporcionam uma facilidade incomparável de manobra e condução.
- **Maior conforto** — amortecedores telescópicos à frente e atrás, assentes em espuma de borracha, e caixa de velocidades sincronizada.
- **Maior espaço para carga** — apesar do comprimento geral reduzido, a nova linha Thames Trader, dispõe de grande espaço para carga (a caixa do 6 ton. tem 5,10 m.).
- **Maior facilidade de manutenção** — com todos os órgãos mecânicos perfeitamente acessíveis, as paragens para manutenção estão reduzidas ao mínimo e além disso

*Apoiado pelo Serviço Ford*

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS EM TOMAR  
**Auto-Mecânica Tomarense, L.<sup>da</sup>**

Quando V. Ex.<sup>a</sup> for a Pedrógão Grande visite o moderno e típico Restaurante  
**Parreirinha - Bar**  
(Junto à Empresa de Camionagem)  
■ Os melhores petiscos aos mais baixos preços

O  
TELEFONE  
NÚMERO  
**5**  
É O DA PRAÇA  
DE AUTOMÓVEIS  
*Campos*  
~~~~~  
(PERMANENTE)  
COM  
AUTOS A GASOLINA  
E  
ÓLEOS PESADOS

### SENHORA

ou Menina aceita-se em casa particular. Tratamento familiar e preço módico. Nesta Redacção se informa.

TODO O GÉNERO  
DE TRABALHOS  
TIPOGRÁFICOS

TIPOGRAFIA



*Minerva Central*

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARIMBOS  
SINETES  
MONOGRAMAS



*Lusalite*

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ÓLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

*Manuel Alves da Piedade*

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anuncie em «O NORTE DO DISTRITO»

“Comércio & Indústria”

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Deseja V. Ex.<sup>a</sup> efectuar um empréstimo em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

**União Financeira**

Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: Bertolino Carvalho — Figueiró dos Vinhos.

O ÚNICO

**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

SEGURO NA **ATLAS...**



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

**GUSTAVO COELHO GODET**

A Casa que convém a V. Ex.<sup>a</sup> porque tem sempre completo sortido para Enxovais de Casamentos e Baptizados e as mais recentes Novidades em todos os artigos de Estação, tais como:

Camisas das marcas DÚNIA, POLLUX e GODET; Meias fio de Escócia e Nylon; Peúgos para Homem e Criança; Sombrinhas de seda e Guarda-sóis; Chapéus de cabeça das mais acreditadas marcas AGUIA, ROYAL e outras. São marcas garantidas e exclusivos da

**LOJA DO GUSTAVO**

TELEFONE 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## Notícias pessoais

Com sua esposa e filhinhos, está a passar alguns dias de merecidas férias em Folgoso do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Prof. Virgílio Henriques Costa, distinto Delegado Escolar no concelho, após um mês de estadia na Figueira da Foz.

— Regressou da Figueira da Foz em princípios do mês corrente o nosso estimado amigo, Sr. Fernando Libório Marques, conceituado armazenista, que, com sua esposa e filho, ali veraneou durante o mês passado.

— Com sua esposa, Sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel Gonçalves Agria Rei, distintíssima Professora do Liceu de Oeiras, e filha, encontra-se nesta vila, em gozo de curtas férias, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Almeirindo do Carmo David Rei, muito competente e zeloso Funcionário superior da Câmara Municipal de Almada.

— Em gozo de férias e de visita aos seus, esteve nesta vila durante alguns dias do mês de Agosto findo e do corrente o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. João Dias Graça, distinto Funcionário de Finanças.

Acompanhavam-no sua esposa e filha.

— Acompanhado da esposa e filhos, seguiu para a Figueira da Foz, onde se encontra durante todo o mês corrente, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Inácio Teixeira, sócio da firma local « F. R. Ferreira, L. da ».

— Da praia da Nazaré, onde, com sua esposa, esteve durante todo o mês de Agosto, regressou a esta vila o nosso estimado amigo, Sr. Joaquim Estêvão Rodrigues.

— Na Figueira da Foz, a passar o mês de Setembro, encontra-se o nosso estimado amigo e assinante, Sr. António Agostinho, considerado proprietário da « Casa das Lãs », de Cernache do Bonjardim, acompanhado da família.

— A Torgal-Campelo, de onde é natural, veio passar 15 dias de férias o nosso prezado assinante Sr. Manuel dos Santos Lopes, residente em Lameiras (Pêro Pinheiro). Acompanhavam-no sua esposa e filha.

### Padre José de Carvalho

Em casa de seu sobrinho, o nosso prezado amigo e distinto Subdelegado de Saúde no concelho, Sr. Dr. Domingos Duarte, faleceu, repentinamente, no dia 28 de Agosto p. p., o Rev. Padre José de Carvalho, que aqui vivia há anos.

Era natural do lugar de Fiscal, concelho da Lousã, e contava 80 anos. Depois de ter sido Coadjutor na vila-sede daquele concelho durante cerca de 4 anos, foi nomeado Pároco da freguesia de Vila Nova-Miranda do Corvo, onde desempenhou as elevadas funções do seu múnus com a máxima distinção e proficiência no longo período de 40 anos.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta vila. Muitas foram as pessoas que acompanharam o extinto à última morada, do elevado número se destacando representantes da Lousã e Vila Nova. O elogio fúnebre foi feito pelo Inspector aposentado do ensino primário, Sr. Armando Alves Silva.

À família enlutada, em especial ao Sr. Dr. Domingos Duarte, apresentamos sentidas condolências.

## A festa em Pousaflores

(Continuação da 1.<sup>a</sup> página)

O Sr. Prof. Elísio de Oliveira, Presidente do Município de Ansião, reforçou a homenagem que em Chão de Couce se prestou, recentemente, aos mesmos beneméritos, a quem um dístico próximo chamava « Pais dos pobres », e associou-se calorosamente à inauguração festiva de tantos melhoramentos.

A missa solene começa e, ao Evangelho, o Rev. Padre Dr. Freire, também nascido em Lisboa e vindo expressamente de Braga, exalta as virtudes de Santa Ana, o heróico e abnegado papel das mães e a caridade dos já referidos benfeitores.

A sua quente oração, expressiva e eloquente, deixou profunda impressão no numeroso auditório.

Organizou-se a Procissão, que Suas Excelências acompanharam, numa humildade tocante de bons cristãos, embora nos lugares de honra que lhes competiam.

Terminada esta manifestação litúrgica, a necessidade de alimento reuniu vários grupos familiares, ou só de amizade, uns no interior das suas casas, outros em agradáveis locais encontrados ao ar livre.

Um jantar de confraternização à sombra dum magnífico carvalho, onde compareceram muitos convidados e distintas senhoras tanto aformosearam, todos especialmente de Pousaflores e Chão de Couce, embora alguns de Ansião, Alvaiázere, Arega, Figueiró, Coimbra, Braga e Lisboa, e oferecido pelo Sr. Padre Melo e Família Caetano da Silva —, tão emotivos laços de conforto material e convivência espiritual, em honra do Sr. Comendador e de sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa, coroaram o esforço da freguesia para testemunhar aos mesmos senhores toda a sua consideração, estima e gratidão.

Salientando o seu significado, foram aplaudidos nos seus brindes os Srs. Padre Dr. Freire, Comendador Mendes Rosa, Dr. Alberto Rego, Presidente da Câmara e Prof. Manuel da Silva.

De todas as emoções sentidas e expressões traduzidas, três notas merecem atenção especial:

— A compreensão e a camaradagem entre as pessoas de maior cultura e responsabilidade aumentam a ventura dos povos em que os seus protectores sabem ser beneméritos da Humanidade;

— As energias locais devem saber unir-se para que o seu nível de vida vá subindo progressivamente e o gosto e possibilidade de viver nos meios pequenos vá combatendo os excessos do urbanismo, tão prejudicial às colectividades;

— A preparação de um Mundo Melhor virá da bênção e auxílio de Deus, mas, também, da luta persistente dos homens para tudo sabermos merecer.

O Sr. Dr. Joaquim Cánova continuou a tirar fotografias, trabalho que iniciara logo que as cerimónias haviam começado.

### O pão de tipo extra

passa a poder ser fabricado em quatro tamanhos diferentes, com preços desde vinte centavos

Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Ministro da Economia, em despacho de há dias, autorizou o fabrico de pão de tipo extra em unidades de 30,60, 120 e 240 gramas, cuja venda nas padarias e depósitos deverá fazer-se aos preços de \$20, \$40, \$80 e 1\$60, respectivamente.

Embora coadjuvados por muitas e boas vontades, os Srs. Padre Melo e Irmãos Francisco e Alfredo Caetano da Silva foram os grandes inspiradores e coordenadores para que nada faltasse em tanta actividade a desenvolver, quer material, quer espiritualmente, desde os primeiros planos de realização. Souberam ser briosamente os traços de ligação entre a Bondade que se oferece e o penhor que se lhe deve.

O arraial popular reafirmou-se, animado pela filarmónica já citada e pela aparelhagem sonora de Arega.

Foi precisa tanta acção e conseguiram-se tão formosos resultados, que até parece que os santos ajudaram, as plantas e os animais se prestaram gostosamente às mutilações que lhes foram impostas. E o sacrifício de tantos, se o tivesse havido, transformar-se-ia, milagrosamente, num agradecimento e numa altitude de fé que o fariam desaparecer.

E' que, quem corre por gosto não cansa, e a crença, a confiança e o amor tudo sabem levar de vencida!

A união e a alegria de todos e as lágrimas da Sr.<sup>a</sup> D. Ana Mendes Rosa assim o patenteavam.

O Senhor Comendador, numa elevada afirmação de grande homem do seu tempo, mostrava-se profundamente sensibilizado por se sentir tão compreendido e acarinhado na aldeia que o viu nascer e na igreja em que foi baptizado, e que S. Ex.<sup>a</sup> tanto tem honrado e servido.

Toda a sua benemerência produziu uma notável lição que se tornará inesquecível e que irá aumentando a felicidade destas paragens.

Que Deus lhe pague, são os desejos e as preces destes povos modestos, mas gratos!

C. S.

### CUIDADO COM O FOGO!

No dia 28 do mês findo, pelas 0 horas, verificou-se um princípio de incêndio numa testada de mato e pinheiros, no lugar de Santarém, desta freguesia, numa propriedade do Sr. Jerónimo Rodrigues Pinhão.

O fogo foi prontamente extinto pelos Bombeiros Voluntários desta vila, tendo sido de pouco valor os prejuízos causados.

Também no dia 29 daquele mês, pelas 22 h. e 30 m., foram pedidos os socorros dos Bombeiros de Figueiró para combater um violento incêndio que ameaçava destruir grande quantidade de mato e pinheiros, no lugar da Várzea Redonda, desta freguesia.

Para o local seguiu a Corporação, sob o comando do Sr. Manuel da Silva Pereira Roda, conseguindo, ao fim de árduo trabalho e com o auxílio de diversos populares, extinguir o incêndio que chegou a atingir uma intensidade alarmante.

Os prejuízos foram elevados, cabendo ao Sr. Augusto Mercês a maior destruição, pois nem um só dos seus pinheiros pôde salvar-se.

### QUEIMAX

Evita os vermelhões e queimaduras do Sol, dá frescura e beleza à pele, não sendo gorduroso.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

## FILARMÓNICA TABACO E CANCRO DO PULMÃO

Este agrupamento artístico da nossa terra continua averbando êxitos sobre êxitos.

Ainda recentemente se deslocou a Pedrógão Grande, onde abrilhantou os festejos em honra de N. Sr.<sup>a</sup> dos Milagres, no dia 1 p. p., e tomou parte, no último domingo, na festa realizada em Arega.

No próximo dia 22 do corrente vai tomar parte nos grandiosos festejos que se realizam em Tovim (Coimbra), pois a sua actuação em Santo António dos Olivais, em Junho último, granjeou-lhe um nome tal que, desde logo, foi firmado o contrato para actuar na festa que se vai efectuar dentro de dias.

Muito nos apraz o público reconhecimento do mérito da nossa Filarmónica, tanto mais de salientar quando os ouvintes são apreciadores exigentes e estranhos a Figueiró.

A-propósito, desejamos expressar o agradecimento muito profundo e sincero da nossa Filarmónica à Banda de Pedrógão Grande, pois a recepção fidalga dispensada aos Figueiroenses e as atenções com que os quis distinguir durante a sua visita, quando da Festa da Senhora dos Milagres, foram manifestações tão carinhosas e cativantes que jamais poderão ser esquecidas por quem teve a honra de as receber.

### Instruções para a defesa contra a peste suína

#### ATÍPICA, VIRUS L.

1.º — Vigiar com frequência o estado de saúde dos porcos, isolando prontamente os que apresentem sintomas de doença e procedendo, seguidamente, a desinfecções repetidas dos locais de isolamento;

2.º — Declarar, sem demora, à Intendência de Pecuária ou ao Veterinário Municipal, qualquer caso suspeito de doença, com o fim de possibilitar um diagnóstico precoce e consequentemente a aplicação, sem perda de tempo, das medidas de defesa sanitária adequadas;

3.º — Não adquirir porcos cuja proveniência não seja conhecida e da qual não haja boa informação sanitária.

Igual critério deve ser seguido quanto às aquisições de porcos, eventualmente feitas pelos criados;

4.º — Submeter os porcos, que haja necessidade de adquirir, a uma observação de, pelo menos, 15 dias, antes de os juntar com os já existentes na exploração;

5.º — Limitar o mais possível as deslocações dos porcos por áreas cujo estado sanitário se desconhece e, quando houver absoluta necessidade de tal, fazê-lo o mais rapidamente possível, utilizando — de preferência — transportes motorizados;

6.º — No caso de haver porcos alimentados com restos de comidas, ter o cuidado de mandar ferver estas, sobretudo quando contenham desperdícios de produtos de salchicharia.

Estão neste caso a grande maioria dos porcos de porcila.

No último número da revista « VIVER », que acabamos de receber, destaca-se um artigo que merece atenção.

Entre 1933 e 1953, nos Estados Unidos, o consumo de cigarros aumentou de 100 000 milhões para 400 000 milhões; no mesmo período, o número de cancros do pulmão quadruplicou entre os homens e duplicou entre as mulheres, o que parece estabelecer relação entre causa e efeito.

As vítimas, no ano de 1953, elevaram-se a 18 400 homens e 3 600 mulheres, isto nos Estados Unidos; em Viena, segundo o cientista Kretz, morre uma pessoa em cada doze horas vítima do cancro do pulmão.

Outro cientista, de Dresde, Dr. Grosse, admite que 1 de cada 8 grandes fumadores adquire a doença: entre os fumadores em geral, a percentagem é de 1 para 16.

Por último, o Dr. Graham, de Saint Louis, obteve cancros experimentais em ratas adultas por meio de fricção na pele com a massa que o tabaco deixa habitualmente nos filtros e boquilhas. Se a isto juntarmos as últimas comunicações das comissões de estudo nomeadas oficialmente na Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, etc., vale a pena perguntar: Devemos fumar? O horror do cancro do pulmão compensará o prazer de fumar?

Deixamos posto o problema tal como os cientistas o apresentam e, porque « o seguro morreu de velho », enquanto não se esclarece completamente o facto, será de desejar que todos encontremos a força de vontade necessária para reagir contra tal ameaça. Será preferível aplicar o dinheiro de um maço de cigarros por mês na leitura da tão valiosa como útil e instrutiva revista que é « VIVER ».

A todos os interessados no problema, o tradutor e editor da revista « VIVER » enviará gratuitamente uma separata do referido artigo, que deve ser pedida para a Avenida 28 de Maio, Loté ABC, Lisboa.

### Senhoras banhistas

Tendo o cuidado, antes e depois do banho, de friccionar-se com QUEIMAX, conservará a sua cutis lisa e sempre jovem.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

### Batata de consumo

Informa-nos o Grémio da Lavoura dos Concelhos de Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera de que, nos termos das determinações superiores, aceita propostas dos seus associados para venda de batata de consumo que será paga ao preço mínimo de \$80 por quilograma.

Aquele Organismo prestará quaisquer outros informes de que os interessados careçam.

### Atenção! nas Termas

Friccionando a parte do corpo exposta ao ar, com QUEIMAX, afugenta os mosquitos e moscas, deixando a pele lisa e sempre moça.

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.